

Ser Presença como Educador, Professor e Tutor

Prof^a. Dra. Maria do Socorro J. Emerenciano
Universidade Católica de Brasília (uted@ucb.br)

Prof. MSc. Carlos Alberto Lopes de Sousa
Universidade Católica de Brasília (clopes@ucb.br)

Prof^a. MSc. Lêda Gonçalves de Freitas
Universidade Católica de Brasília (ledag@ucb.br)

" *Eu quase nada sei, mas desconfio de muita coisa*"

Guimarães Rosa

Key words

Distance Education, Tutor, Educator, Teacher

Resumo

O presente relato aborda o projeto de tutoria da Universidade Católica de Brasília, nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, focalizando, entre outros aspectos, de forma reflexiva, o significado de ser professor, tutor e educador no Sistema de EAD.

Palavras-chave

Educação a Distância, Tutor, Educador, Professor

Abstract

This paper focuses the tutoring project developed at the Universidade Católica de Brasília for its post-graduate courses, focusing, among other aspects, the meaning of being teacher, tutor and educator in distance learning systems.

1. Introdução

O objetivo do presente artigo é relatar algumas reflexões derivadas do sentido do que é "ser presença" como Educador, Professor e Tutor na modalidade de um trabalho educacional a distância. As reflexões apresentadas advêm da prática de acompanhamento e orientação a distância implementada pelos professores(as) universitários(as) da Universidade Católica de Brasília - UCB - no que se tem denominado "sistema de tutoria".

O "lugar" de onde falamos é o espaço acadêmico do nosso trabalho como docentes em um curso de Pós-graduação lato sensu em Educação a Distância.

Neste relato, daremos destaque a algumas informações sobre a Católica de Brasília; Educação a Distância: causas e princípios; professor, tutor e educador em EAD; a ação da tutoria; o projeto de tutoria; as atribuições do tutor e uma breve conclusão.

Vale frisar que temos uma concepção geral de trabalho como docentes na modalidade educacional a distância e processos de trabalhos específicos, variando em função da mediatização que é estabelecida entre professores(as) e participantes do curso.

A natureza do relato é descritiva e procura abstrair alguns elementos do "ser presença como professor, tutor e educador em EAD". Procuramos expressar o "movimento" do que é geral e específico; do que é abstrato e o que é concreto na nossa prática educativa.

2. A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA E OS CURSOS A DISTÂNCIA

A Católica de Brasília foi fundada em 1972 e foi reconhecida como Universidade em 1994. O Programa de Pós-Graduação da Universidade foi criado em 1984.

Os cursos de Pós-graduação lato sensu têm objetivo-técnico-profissional específico e sua meta é o domínio científico e técnico, de uma área do saber ou da profissão, para formar o profissional especializado.

O título de especialista confere a seu portador as possibilidades de:

- exercício da docência no Ensino Superior;
- abertura de novas frentes de trabalho;
- ampliação de novos campos de estudo;
- ascensão na carreira de magistério, no caso dos docentes;
- aprimoramento da qualidade do trabalho

Em 1997 foi criado o Centro de Educação a Distância - CED, que integrava a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, que tinha por objetivo produzir e aplicar cursos na modalidade Educação a Distância.

Atualmente, o CED é órgão ligado à Reitoria, sendo agora denominada Diretoria de Tecnologia Educacional e Educação a Distância - DITED,

criada em 1992. A DITED tem por objetivo a difusão de tecnologias educacionais, a produção e implementação de cursos na modalidade a distância.

Atualmente são oferecidos três cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância: Filosofia e Existência; Especialização em Educação a Distância e MBA em Turismo: Gestão, Marketing e Planejamento. Os dois primeiros cursos são oferecidos por meio impresso, sendo o terceiro disponível no ambiente da Católica Virtual.

Os cursos, independentemente do tipo de mediatização (impresso ou virtual) observam a mesma linha de organização e exigências básicas, a saber: ampliação crítica do conhecimento, reflexão criativa e mudança ou consolidação da práxis.

Os conteúdos dos cursos são agrupados por eixos temáticos, o que significa uma sistematização orgânica de conceitos, constructos hipotéticos e teorias que estruturam e conformam uma idéia e suas inter-relações.

Nesta estrutura curricular por eixos temáticos, os objetivos específicos e operacionais foram substituídos por indicadores mais amplos, que servem, ao mesmo tempo, para orientar o aluno no processo de elaboração pessoal do conhecimento e o professor/elaborador na seleção da atividade, na tutoria e na avaliação

As UEAs apresentam os seguintes componentes básicos para direcionar os estudos:

- proposições de estudo;
- reflexões iniciais;
- textos explicativos;
- treine seu pensamento - exercícios
- reflexões finais;
- glossário;
- sistematização da aprendizagem;
- referências bibliográficas
- leituras selecionadas.

As Unidades de Estudo Autônomo são acompanhadas por outros meios auxiliares ou outros materiais instrucionais que exemplificam, complementam ou aprofundam os conteúdos das UEAs.

3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CAUSAS E PRINCÍPIOS

A necessidade reconhecida de aperfeiçoamento e ampliação do atendimento à demanda dispersa, constituída por profissionais atuantes na área de educação e desenvolvimento de recursos humanos, tem evidenciado, em especial, no campo de atualização e aperfeiçoamento a propriedade da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

A educação a distância, em termos de qualidade e níveis diferenciados, possibilita desenvolver as habilidades requeridas para que a pessoa possa vir a construir seus próprios objetivos existenciais, estimulando a ousadia de criar, porque não trabalha apenas com o "já feito", mas, sobretudo, com abertura clara para desenvolvimento de meios necessários ao enfrentamento do real vivenciado em um determinado tempo, em que os recursos de ampliação estimulam uma visão multifacetada dos meios e modos no trabalho educativo, apoiados no aproveitamento da tecnologia, sem prescindir dos valores.

A visão do processo da educação a distância tem evidenciado que o trabalho de aprender envolve ousadia, para atuar criativamente e produzir conhecimentos abertos à aceitação do novo.

A visão de uma educação a distância destaca que, mantendo suas características próprias, as habilidades de produzir e avaliar o material diferenciado para momentos e objetivos, é uma das chaves para atingir o nível de visão crítica, possível para construir novos conhecimentos e facilitar o encontro de respostas para um tempo marcado pelo dinamismo técnico-científico.

A elaboração de um curso, com uso de tecnologias próprias, não significa uma visão do predomínio da memória repetitiva, mas um trabalho em que inteligência e memória se aliam na compreensão crítica, criativa e capaz de não perder de vista a prática vivenciada.

Deste modo, é indispensável a compreensão de que a educação a distância não significa "estar distanciado do outro", mas que uma via de dupla mão está em funcionamento, sobretudo em função do período de crítica, criatividade e práxis.

O processo de educação a distância conduz ao desenvolvimento de crítica, produção e avaliação do produto intelectual, resultante do triplice encontro do real e do possível, contanto que possa assegurar a produção de cada pessoa envolvida, com autonomia de agir.

Enfocando do ponto de vista da pessoa individualmente considerada, tem-se que, de um mesmo ponto de partida o conhecimento pode ser construído, resultando em respostas diversificadas para uma mesma indagação.

É da múltipla visão de aprender autonomamente, embora com criteriosa seleção do observado, que se pode formular, com segurança, respostas adequadas que devem proporcionar novos conhecimentos ou, pelo menos, diferenciados campos de interpretação.

É claro: em todo processo educacional há um jogo de valores, cuja atribuição é aceita ou não, dependendo dos limites de autonomia pessoal e competência para "ver e "decidir". Nesta visão, no processo de aprendizagem é fundamental entender que o aprendido é fruto de produção pessoal, construído a partir do real, que se projeta na existência do autor e na de outrem, da qual venha a participar.

4. PROFESSOR, TUTOR E EDUCADOR

A relação no processo de tutoria tem tríplice aspectos: professor, educador e tutor. O professor se projeta quando colabora com o estudante para acordar a crítica e a criatividade, quando são colocadas no plano de julgamento e aproveitamento do já vivenciado.

O educador assume seu papel, quando o foco principal são os valores que induzem à autonomia. Desta visão, os dois papéis se concretizam no processo de tutoria. Em outras palavras, tratando-se de construção do saber, a tutoria é marcada pelo trabalho de estruturar os componentes de estudo, orientar, estimular e provocar o participante a construir o seu próprio saber, partindo do princípio de que não há resposta feita, a cada um compete "criar" um pronunciamento marcadamente pessoal.

Na tutoria há uma dimensão de busca que perpassa a aprendizagem e caracteriza-se como uma presença. A presença é representada como um campo em que podem conviver passado e futuro, subsidiando projeções a serem vividas autonomamente.

A tutoria caracteriza-se por seu caráter solidário e interativo, possibilitando o relacionamento da pessoa como um ser existente e vivenciado como eu, tu, nós e outros, do que decorre em conjunto de dificuldades, inclusive para colocar-se "entre" outros, como uma presença que se põe intencionalmente.

O tutor é sempre alguém que possui duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante.

É importante esclarecer que o termo "tutor" tem sido utilizado de forma indiscriminada. Muitas vezes o termo é utilizado de forma natural sem uma ressignificação. O movimento de ressignificação deve superar a idéia do tutor como aquele que ampara, protege, defende, dirige ou que tutela alguém.

Na nossa ressignificação, trabalhar como tutor significa ser professor e educador. Ambos expressando-se no sistema de tutoria a distância.

A orientação educativa no processo de tutoria considera como relevante as necessidades dos participantes e o contexto educativo do mesmo. Daí, o conceito de tutor vai alargando-se e mesclando-se com os conceitos de professor e educador.

A tutoria é exercida em momentos diferenciados, podendo ocorrer diretamente ou a distância.

Destaca-se que em qualquer dos dois momentos - diretamente ou a distância - o contato com o aluno não consiste em um "jogo" de perguntas e respostas, consiste em discutir e indicar bibliografia que amplia o raio de visão do educando, para que seja possível desenvolver respostas críticas e criativas, consideradas como momentos para ampliação básica do "saber", voltadas para oportunizar a análise de possibilidades de aplicação prática do saber conquistado.

No processo de orientação a distância o atendimento realiza-se a partir da necessidade do aluno, que busca situar-se no contexto da aprendizagem. Neste caso, recursos tecnológicos são os intermediários do diálogo do tutor com o participante. O tutor deve contribuir com informações adequadas para o processo de construção do conhecimento do aluno.

Evidentemente, o tutor deve ter domínio do conhecimento em processo, além da habilidade de problematizar e indicar fontes de consulta. Pode-se dizer que o tutor é um especialista, tanto no que concerne ao conteúdo do trabalhado na Unidade, como nos procedimentos a adotar para estimular a construção de respostas pessoais.

É essencial que o tutor esteja plenamente consciente do seu papel: não basta dominar o "conteúdo trabalhado", é essencial saber "para que" e "o significado do proposto".

5. O PROJETO DE TUTORIA

5.1 A Questão dos Valores, Capacidades, Atitudes e Disposição no Trabalho de Tutoria

Atuar no terreno da educação é trabalhar com valores e, por isto, admitimos a necessidade de uma reflexão sobre os valores significativos que norteiam o trabalho de tutoria nos Cursos de Pós-graduação lato sensu a distância.

As relações que se estabelecem entre os valores - transcendental, ético, moral, liberdade - são claramente destacadas na educação brasileira. Educar é valorizar o homem e a mulher, como princípio norteador de toda proposta educativa.

Ao admitir o princípio de valorização do homem e da mulher, tem-se que pensar de onde ele provém e o que o torna significativo. Parece evidente que sua origem se encontra nas dimensões no "ser de transcendência" e, ao mesmo tempo, bio-psicossocial. Essas duas dimensões devem ser valorizadas em favor de todas as possibilidades de realização. O educador não é aquele que simplesmente forma, mas ao formar está se formando e ao mesmo tempo re-forma cotidianamente o seu processo de formação. Diante disto, para a concretização do acompanhamento aos alunos, consideramos quatro aspectos fundamentais do tutor:

Capacidades

- domínio dos conhecimentos básicos da informática
- capacidade de expressão
- competência para a análise e resolução dos problemas
- conhecimentos (teóricos e práticos)
- capacidade para buscar e interpretar informações

Valores

- responsabilidade social
- solidariedade
- espírito de Cooperação
- tolerância
- identidade Cultural

Atitudes

- promoção da educação de outros
- defesa da causa da justiça social
- proteção do meio ambiente
- defesa dos direitos humanos e dos valores humanistas
- apoio à paz e à solidariedade

Disposição

- para tomar decisão
- para continuar aprendendo

Estes aspectos nos permitem verificar se a práxis corresponde aos valores priorizados, conhecimentos, capacidades e atitudes projetadas.

5.2 Estratégias Motivacionais

A partir dos valores, conhecimentos, capacidades, atitudes e disposição, o tutor, ao se formar, inicia o processo de formação dos seus respectivos alunos na direção da construção da autonomia, criando a todo momento as possibilidades de construção do conhecimento.

Destaca-se nesta fase, a necessidade de se implementar estratégias motivacionais em relação à aprendizagem dos alunos, centrando nos seguintes referenciais:

- valorização das iniciativas dos alunos;
- devolução das sistematizações da aprendizagem no tempo estabelecido;
- indicação das leituras complementares;
- estimula o posicionamento dos alunos;

- utilização do senso de humor quando conveniente e articulado ao conteúdo da aprendizagem do aluno;
- auxílio nas interpretações de algum conteúdo;
- propicia que o aluno procure outros alunos;
- criação de um clima propício para que se problematize o estudado;
- apresentação, na medida do possível, de questões existenciais que estimulem a reciprocidade entre os alunos e tutores;
- utilização de uma linguagem conversacional, sendo clara, coerente e bem articulada;
- quando pertinente, contextualizar a questão que está sendo abordada, relacionando a a algum fato, acontecimento, recente e
- usar de recursos como histórias, fábulas, mitos, quebrando a lógica dos textos "secos", sem "sabor" e sem "vida".

5.3 As Unidades de Estudo Autônomo (UEAs)

Ao realizar a avaliação de cada unidade considera-se, em especial, as propostas evidenciadas em relação à ampliação crítica do conhecimento, à reflexão criativa e aspectos relacionadas à mudança ou consolidação da práxis, sem perder de vista a diversidade de interpretações da prática, do "fazer". Para tanto, indicavam estratégias de utilização de habilidades de pensamento, inter-relacionadas com o potencial criativo.

A transposição do conhecimento elaborado pelo participante deve ser aplicada nas vivências cotidianas, de tal sorte que o posicionamento pessoal expressasse sempre a utilização de habilidades de pensamento e a diversidade de interpretações. É indispensável a reflexão exposta em termos críticos-criativos, como um procedimento de reafirmação da concepção, objetivando a aplicação no campo da realidade vivida.

Os textos básicos para as leituras de iniciação e desenvolvimento das idéias integram a Unidade de Estudo, juntamente com indicações bibliográficas e exercitação, construída sob o formato de

"Treine seu Pensamento", quando são apresentadas idéias provocadoras, para interpretação do já visto e apresentação voltada para uma visão pessoal.

5.4 O "Apoio Tutorial"

Se alguma dúvida for apontada pelos estudantes durante o processo de aprendizagem e vier a ser generalizada, a equipe de professores responsáveis pelo curso emite um documento denominado Apoio Tutorial, com esclarecimentos necessários e suficientes para apoiar a continuidade do trabalho de aprendizagem.

Ao longo do curso, fez-se necessário a edição de onze apoios específicos, observando-se as dificuldades geradoras de problemas para os alunos ou de esclarecimentos sobre especificidade da operacionalização do curso.

Nesta linha de auto-aprendizagem os apoios abordaram: dinâmica do curso, sistematizações, educação a distância, elaboração de esquema, valoração de sistematizações, treino de pensamento, ensino aberto e a distância, encontro presencial, educação a distância em curso de especialização, elaboração de monografia e, último, o anteprojeto de monografia.

O apoio tutorial é desenvolvido, observando as características de "encontro" com o participante, sabendo-se, sobretudo, que o tutor não se limita ao jogo de "perguntas e respostas", mas deve indicar meios e modos de produzir respostas próprias.

5.5 A Tutoria e as UEAs

Os tutores atuam no curso não de forma generalizada, mas ficam circunscritos à área em que tem identificação enquanto campo de interesse. Isso significa que, no projeto de tutoria, os tutores acompanham UEAs específicas enviadas pelos alunos, não só para garantir os aspectos próprios da temática abordada, como para discutir aspectos levantados pelo participante.

A este procedimento dialogal aliam-se as considerações sobre as sistematizações, que integram o processo de apoio ao trabalho do aluno.

5.6 A Tutoria e as Sistematizações da Aprendizagem

Ao iniciar o estudo de cada Unidade, o participante tem conhecimento do que se considera importante para obtenção de êxito no estudo e, também, indicações que permitem verificar seu próprio êxito. É de notar que, ao concluir cada UEA, o trabalho realizado é encaminhado à tutoria sob o formato de sistematização da aprendizagem, para avaliação do trabalho realizado.

A sistematização requer do tutor examinar, situar e avaliar as proposições de estudo, formular considerações e indicar as observações realizadas para prosseguir ou repetir o estudo.

O processo de sistematizações - interação estudante e tutor - é considerado um momento de tutoria a distância, uma vez que o participante recebe as considerações formuladas sobre o trabalho, podendo ser autorizado prosseguimento do estudo ou a repetição, com indicações apropriadas para desenvolver estudo específico. As sistematizações tanto podem ser enviadas por correio, simples ou correio eletrônico (e-mail), como ser entregues pessoalmente. Nesta hipótese, é comum que o autor da sistematização permaneça dialogando com o tutor, o que amplia o significado do relacionamento.

O diálogo não se limita a uma discussão entre o tutor e o estudante, mas amplia-se, quando o participante requer a ampliação da bibliografia.

5.7 Os Encontros Presenciais

Outro aspecto da tutoria presencial ocorre nos encontros presenciais. Regra geral, no decorrer do processo de um curso, realizam-se dois encontros, nos quais são discutidos temas vivenciados, extrapolando o "já visto".

Nos encontros, o momento de discussão de dúvidas extrapola os aspectos de projeção da resposta, ou seja, provoca o posicionamento pessoal, explicitando visões diferenciadas do pensamento em foco, para evitar, sobretudo, o papel de receptor de idéias.

O procedimento de questionamento amplia oportunidades de autonomia, ressaltando momentos de trabalhar a crítica autônoma. Para realização desse procedimento, que auxilia a ampliação da visão dos temas, o encontro presencial realiza-se discutindo aspectos positivos e negativos para o desenvolvimento da autonomia.

5.8 Provas Escritas, Monografia e Projeto de Aplicação em Educação a Distância

No curso, além das sistematizações da aprendizagem, a tutoria é responsável pela elaboração das provas escritas e a orientação dos alunos no processo de elaboração da Monografia ou Projeto de Aplicação em EAD. No primeiro caso, o aluno apresenta um trabalho dissertativo sobre um assunto. No segundo caso, apresenta elementos de fundamentação teórica a algo "concreto" a ser operacionalizado em EAD (específico para o curso de EAD), por exemplo, a produção de um CD-Room Educacional; a elaboração de um material didático. As provas escritas são realizadas durante os encontros presenciais. A média final para a aprovação no curso é sete.

5.9 As Ferramentas de Informação e Comunicação na Católica Virtual

Atualmente, os alunos que realizam o curso por meio impresso, utilizam o ambiente da Católica Virtual como forma complementar ao seu processo de aprendizagem. A coordenação do curso e a tutoria organizam a implementação dos fóruns temáticos (gerais e específicos), chats e divulgam notícias. Ocorre também a troca de informações via correio eletrônico.

No momento, discute-se na Católica a migração do cursos por meio impresso para o ambiente virtual. O que, evidentemente, exigirá o planejamento de atividades específicas no meio virtual. Além do modelo posto em prática de forma complementar.

6. AS ATRIBUIÇÕES DO TUTOR

O tutor deve estabelecer uma relação junto aos alunos que preze pelo clima cordial, humano, provocador (problematizador), que auxilia nas dúvidas no processo de aprendizagem e analisa e responde aos trabalhos acadêmicos realizados, sempre motivando a clientela do curso.

São atribuições do tutor:

- comentar os trabalhos escritos;
- colaborar para a compreensão do material instrucional, através da discussão e levantamento de questões;
- esclarecer pontos obscuros;
- responder às perguntas dos alunos;
- ampliar temas das Unidades Didáticas pouco elaboradas;
- orientar trabalhos (projetos etc);
- participar dos encontros presenciais;
- intermediar, quando necessário, as relações entre os estudantes e a coordenação do curso.

Conclusão

A marca dominante do Projeto de Tutoria da Universidade Católica de Brasília é a construção do saber pelo participante. O tutor estimula a busca, requerendo-se, então, um posicionamento pessoal sobre o tema focalizado.

Tutor, professor e educador são as figuras principais, não só quando se define o conteúdo a abordar, mas também quando se decide sobre as possibilidades de construção pessoal.

Há, portanto, entre o tutor e os tutorados um tipo específico de interação, em que se joga com os papéis de consultoria, desenvolvimento do pensamento crítico, julgamento e autonomia.

O projeto que estamos consolidando não é algo acabado. É algo que está sujeito a modificações. A realidade não é estática. Ela está em constante movimento. E neste movimento interagem vários atores sociais: os alunos, professores, funcionários, os representantes da direção da instituição. Estes contribuem para a avaliação sistemática do projeto não só de tutoria, mas do curso como um todo.

BIBLIOGRAFIA

DISTRITO FEDERAL. Universidade Católica de Brasília. Pós-Graduação Lato Sensu. Diretoria de Tecnologia Educacional e Educação a Distância. A Distância, Mais Perto de Você: Informações e Orientações. Brasília, 2000. 21 p. (Manual do Aluno).

EMERENCIANO, Maria do Socorro J; WICKERT, Maria L. Scarpini. Conceção integrada. Universa : Brasília, 1998. (Eixo Temático I, UEA 4, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação a Distância)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo : Paz e Terra, 1999.